



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ  
CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 31 de julho de 2016  
**NÍVEL SUPERIOR**  
**CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS**  
**PSICÓLOGO**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura

**BOLETIM**  
**3**  
**BRANCA**

**A COR DA CAPA DO SEU BOLETIM DE QUESTÕES É BRANCA.  
MARQUE A COR EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.**

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao curso/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação Institucional e 20 de Conhecimento Específico do Cargo/Especialidade. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
8. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluem a prova para assinarem a Ata de Sala.
10. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
11. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
12. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
13. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
14. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta**, que é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
15. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS o candidato que, durante a realização da prova, descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/CADO/PMPA do referido concurso.

**Boa sorte!**



# LÍNGUA PORTUGUESA

As questões abaixo foram formuladas com base no texto  
“Contra a mera tolerância das diferenças”, de Renan Quinalha.  
Leia-o, com atenção, para responder corretamente às questões de 1 a 10.

## Contra a mera “tolerância” das diferenças

Renan Quinalha

1 “É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de  
2 colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado. Não, não é  
3 preciso tolerar.

4 “Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com  
5 indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir  
6 expressamente com aquela conduta.

7 “Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem  
8 tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento  
9 daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e  
10 benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade  
11 extrema.

12 Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é  
13 diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do  
14 desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que  
15 traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

16 Tolerar não deve ser algo celebrado e buscado como ideal político e tampouco  
17 como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma  
18 manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não  
19 é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

20 Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de  
21 discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo em um cenário de  
22 imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode  
23 funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

24 Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. No primeiro caso,  
25 a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade  
26 marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, no segundo caso, ele  
27 trata da tolerância enquanto uma disposição efetiva de construção de uma sociedade  
28 igualitária. Não é este, no entanto, o discurso mais recorrente da tolerância em nossos  
29 tempos.

30 Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres, a  
31 busca por melhores condições de vida das pessoas pobres, as reivindicações por  
32 igualdade material das pessoas negras, entre outros segmentos vulneráveis, simplesmente  
33 não problematize esse discurso.

34 Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como  
35 integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de  
36 reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da  
37 tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth.

38 Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que  
39 ocupam posições de privilégios. Direitos e liberdades não se “toleram”. Devem ser  
40 respeitados e promovidos, por serem conquistas jurídicas e políticas antecidas de muitas  
41 lutas.

42 O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso”  
43 – mas na verdade bem perverso – da “tolerância das diferenças”. Ninguém precisa da  
44 licença de ninguém pra existir.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>>

Acesso em: 10 mar. 2016.

1. A descrição, quanto ao emprego dos sinais de pontuação, está em conformidade com os preceitos das regras de escrita no seguinte enunciado:
- (A) O uso das aspas em “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1) e em “benevolente”/ “generoso” (ℓ. 42) tem justificativas gramaticais diferentes.
  - (B) As vírgulas em “na tolerância” (ℓ. 17) são utilizadas para isolar um aposto.
  - (C) O sinal de dois-pontos (ℓ. 13) justifica-se por introduzir uma enumeração dos padrões socialmente construídos.
  - (D) Se os travessões que isolam a oração “mas na verdade bem perverso” (ℓ. 43) fossem substituídos por vírgulas, a coerência do texto seria prejudicada.

2. Os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico em
- (A) “como se fosse um favor” (ℓ. 10) / “como ensinou Axel Honneth” (ℓ. 37).
  - (B) “por dar uma ‘permissão’” (ℓ. 10) / “por serem conquistas jurídicas e políticas antecedidas de muitas lutas” (ℓ. 40).
  - (C) “deixar passar com resignação” (ℓ. 5) / “sem consentir expressamente com aquela conduta” (ℓ. 5 e 6).
  - (D) “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente...” (ℓ. 9 e 10) / “Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima” (ℓ. 17 e 18).

3. Considere o fragmento de texto a seguir:

Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como integrante da comunidade política. É preciso valorizar os laços mais profundos de reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da tolerância, pode ajudar a promover, como ensinou Axel Honneth. (ℓ. 34 a 37)

Nesse parágrafo, os vocábulos que estabelecem a coesão textual, retomando referentes anteriormente introduzidos no texto, são

- (A) “outro”, “pelas” e “a”.
- (B) “lo”, “sua” e “o que”.
- (C) “laços”, “o que” e “da”.
- (D) “sua”, “política” e “o que”.

4. Releia os seguintes trechos do texto:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. (ℓ. 12 e 13)

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trata de um respeito mútuo... (ℓ. 20 e 21)

Assim, quando alguém te disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres... (ℓ. 30)

Sem alterar as relações de sentido dos enunciados destacados, as locuções sublinhadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) “realmente”, “não obstante” e “enfim”.
- (B) “de qualquer maneira”, “decerto” e “logo”.
- (C) “efetivamente”, “por certo” e “bem como”.
- (D) “na realidade”, “de fato” e “portanto”.

RASCUNHO

5. Considere o trecho abaixo transcrito:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal. (ℓ. 12 a 15)

A análise dos constituintes dos períodos que constam desse parágrafo está **incorreta** no seguinte enunciado:

- (A) O pronome demonstrativo “este” reporta-se ao sintagma “o diferente”.
- (B) A palavra “diferente”, em suas duas ocorrências, funciona como um adjetivo de dois gêneros, aludindo à noção de diversidade.
- (C) “Esse tipo de discurso” é uma referência à tese em defesa da tolerância das diferenças.
- (D) O “que”, em sua segunda ocorrência, é um pronome relativo e, como tal, exerce função anafórica, retomando um termo antecedente.

6. O único excerto em que **não** há menção à proposição defendida pelo autor é

- (A) “Direitos e liberdades não se ‘toleram’” (ℓ. 39).
- (B) “Ninguém precisa da licença de ninguém pra existir” (ℓ. 43 e 44).
- (C) “Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que ocupam posições de privilégios.” (ℓ. 38 e 39).
- (D) “É preciso tolerar a diversidade” (ℓ. 1).

7. Como em todo texto opinativo, o autor, para influenciar o leitor, vale-se de recursos expressivos, dentre os quais se destaca o (a)

- (A) construção de um raciocínio lógico-semântico por meio do qual procura demonstrar a impropriedade de um ponto de vista.
- (B) emprego de hipérboles ou exageros na defesa de seus argumentos.
- (C) reiteração de máximas admitidas como verdades pelas pessoas em geral.
- (D) uso de linguagem predominantemente figurada para questionar situações de intolerância.

8. Para sustentar seu ponto de vista, Renan Quinalha, ao longo do texto,

- (A) cita dados, fatos e análises irrefutáveis.
- (B) elabora uma reflexão de natureza político-filosófica.
- (C) vale-se de exemplos que podem servir de lição.
- (D) aponta e discute pontos nevrálgicos sobre a intolerância no país.

9. Leia os enunciados a seguir.

- I O título do texto reúne, de certa forma, a tese e a antítese, ou seja, as ideias que autor defende e refuta ao longo do texto.
- II No segundo parágrafo, o autor apresenta, como estratégia de persuasão do leitor, uma avaliação inteiramente pessoal e subjetiva.
- III Para o autor, em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais, a única possibilidade de se estabelecer o respeito mútuo reside na defesa liberal-igualitária da tolerância.
- IV Ao afirmar que “‘Quem tolera’ acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema” (ℓ. 9 a 11), o autor dá a entender que, para ele, a tolerância não é uma virtude.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.

10. O autor do texto, Renan Quinalha, posiciona-se abertamente contra

- (A) o discurso da tolerância à diversidade.
- (B) a ideologia progressista.
- (C) a generosidade e a benevolência.
- (D) as graves desigualdades estruturais.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Para identificar se o acesso a uma página na Internet através de um Webbrowser é seguro, deve-se verificar se o endereço da página que se quer acessar contém
- (A) ftp.
  - (B) https.
  - (C) www.
  - (D) com.
12. O tipo de memória responsável por armazenar de forma prolongada, mesmo na ausência de energia elétrica, os arquivos/programas manipulados pelo sistema operacional em um computador é
- (A) Disco rígido.
  - (B) RAM.
  - (C) SRAM.
  - (D) CD-RAM.
13. No Windows Explorer é possível ordenar a visualização de arquivos em uma pasta considerando-se data de sua criação. Para que isto possa ser feito, é necessário visualizar o conteúdo desta pasta como
- (A) ícones grandes.
  - (B) lista.
  - (C) detalhes.
  - (D) blocos.
14. Quando se deseja apagar definitivamente um arquivo de um computador, deve-se utilizar as teclas
- (A) Alt + Del.
  - (B) Esc + Del.
  - (C) Ctrl + Del.
  - (D) Shift + Del.
15. O conjunto de dispositivos que pode atuar enviando e recebendo dados a partir de um computador é composto de
- (A) mouse, impressora, pen-drive.
  - (B) câmera, pen-drive, placa de rede.
  - (C) placa de rede, modem, monitor touchscreen.
  - (D) microfone, mouse, modem.

## LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

16. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, a licença para tratamento de interesse particular é a autorização para afastamento total do serviço, concedida ao policial militar que contar mais de \_\_\_\_\_ anos de efetivo serviço e que a requerer com essa finalidade. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 2.
  - (B) 3.
  - (C) 10.
  - (D) 5.
17. De acordo com a Lei Estadual 5251/85, o policial militar que, ao passar para a inatividade, contar \_\_\_\_\_ anos de serviço terá direito ao soldo e às vantagens que percebia no serviço ativo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é
- (A) 40.
  - (B) 30.
  - (C) 25.
  - (D) 35.

18. Em razão do disposto pela Lei Estadual 5251/85, no caso de o policial militar haver realizado qualquer curso ou estágio de duração superior a \_\_\_\_\_ meses, por conta do Estado, no estrangeiro, sem haver decorrido \_\_\_\_\_ anos de seu término, a transferência para a reserva remunerada só será concedida mediante indenização de todas as despesas correspondentes à realização do referido estágio ou curso, inclusive as diferenças de vencimentos. Os numerais que completam as lacunas do enunciado são, respectivamente,

- (A) 6 e 6.
- (B) 3 e 6.
- (C) 6 e 3.
- (D) 3 e 3.

19. Conforme mandamentos da Lei Estadual 5251/85, ao Coronel PM que tenha exercido o Cargo de Comandante Geral da Polícia Militar, por tempo superior, a \_\_\_\_\_ meses, nomeado na forma da lei, fica assegurado, ao ser transferido para a reserva, o direito de ter os proventos de inatividade, fixados com a incorporação das vantagens gerais e especiais, bem como, todas as indenizações que a qualquer título caibam ao referido cargo. O numeral que completa a lacuna do enunciado é

- (A) 8.
- (B) 6.
- (C) 10.
- (D) 12.

20. Conforme previsto pela Lei Estadual 5251/85, é considerado dependente do policial militar, entre outros, o filho menor de \_\_\_\_\_ anos ou inválido ou interdito. O numeral que completa a lacuna do enunciado é

- (A) 21.
- (B) 16.
- (C) 18.
- (D) 24.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO/ESPECIALIDADE

21. Na saúde, o *burnout* é um termo usado para definir um esgotamento físico e mental crônico causado pelo trabalho. Diante do exposto, analise as assertivas abaixo.

- I A síndrome do *burnout* ocorre pela cronificação de um processo de estresse, sendo também conhecida como Síndrome do Estresse Ocupacional.
- II A síndrome do *burnout* é uma reação à tensão emocional crônica e envolve três componentes: a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição do envolvimento pessoal no trabalho.
- III Podemos apontar como principais sintomas da síndrome de *burnout* perda de iniciativa, resistência a mudanças, irritabilidade, falta de atenção e concentração, alterações de memória e labilidade emocional.
- IV Na avaliação diagnóstica do *burnout*, o psicólogo necessita compreender as relações que se estabelecem entre a história de vida do indivíduo e o processo de adoecimento que vem sendo vivenciado por ele.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) I e II.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) III.

# RASCUNHO

**22.** Analise a relação abaixo, entre duas assertivas.

É necessário compreender o estresse ocupacional como um processo composto por inúmeras variáveis, dos fatores ambientais aos psicossociais e pessoais, não lhe atribuindo como única fonte o ambiente ou o indivíduo.

#### PORQUE

Os trabalhadores ficam expostos a inúmeros eventos estressantes e podem apresentar uma série de comprometimentos biopsicossociais.

Pode-se dizer que

- (A) as duas assertivas estão erradas.
- (B) a segunda assertiva justifica a primeira.
- (C) a primeira assertiva está errada e a segunda, certa.
- (D) a primeira assertiva está certa e a segunda, errada.

**23.** No que se refere a gestão de pessoas, uma das funções do psicólogo é o treinamento. Quanto a essa função é correto afirmar que

- (A) o treinamento oferece oportunidade para que as pessoas entrem no mercado de trabalho com os talentos necessários e desempenhem novas funções.
- (B) na atualidade, em decorrência dos processos de seleção por competências, poucos cargos, em alguns níveis das organizações, requerem treinamentos em novas e diferentes habilidades.
- (C) colaboradores que foram submetidos a processos de recrutamento e seleção éticos e que se embasaram no uso de instrumentos psicológicos padronizados irão se adequar às necessidades da função, evitando gastos com treinamento.
- (D) funcionários com experiência e qualificação profissional são contratados com base na capacidade de sucesso e ajustamento ao cargo, minimizando despesas e tempo com treinamento.

**24.** De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, ao emitir documentos psicológicos, o psicólogo deverá embasar-se no manual de elaboração de documentos psicológicos, respeitando os princípios éticos de sua profissão. No que se refere ao parecer psicológico, é correto afirmar que este é um documento

- (A) de valor legal que tem a finalidade de atestar ou não aptidão para atividades específicas, após realização de um processo de avaliação psicológica.
- (B) que visa a informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico e as condições do acompanhamento psicológico do atendido.
- (C) fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo.
- (D) descritivo acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais.

**25.** No que se refere à avaliação psicológica, analise as assertivas abaixo.

- I Na avaliação psicológica, os testes de personalidade são usados como instrumentos objetivos de investigação do comportamento.
- II A investigação do comportamento se dá com a aplicação de estratégias técnicas objetivas e padronizadas, embasadas no tipo de avaliação que se pretende fazer em seus objetivos.
- III Pressupõe a construção de um conhecimento sobre fenômenos psicológicos delimitados pelas condições teóricas e metodológicas do trabalho do psicólogo.
- IV Deve se constituir em um processo integrado, utilizando aquelas técnicas mais apropriadas para diagnosticar o problema de um dado caso.

Estão corretas as seguintes assertivas

- (A) I e II.
- (B) II, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II, III e IV.



**26.** Na sua atuação profissional, o psicólogo organizacional pode desempenhar vários papéis, dentre os quais destaca-se o de facilitador de

- (A) gestão das mudanças, pelas quais o empregado tem e terá sempre de passar, trabalhando com o objetivo de integração do colaborador à cultura e ao clima organizacional.
- (B) relacionamento interpessoal, por meio do uso de técnicas de dinâmica de grupo, que propiciem a dissociação dos conflitos e a integração pessoal.
- (C) tomada de consciência dos colaboradores, mostrando-lhes que podem encontrar soluções, procurando, por meio de pesquisas de clima e intervenções, contribuir para que a organização seja um ambiente propício à satisfação das necessidades grupais.
- (D) desenvolvimento pessoal e profissional, identificando, estimulando, direcionando e criando possibilidades para que as pessoas percebam em que aspectos podem melhorar.

**27.** No que se refere à avaliação de desempenho, preencha as lacunas abaixo com verdadeiro ou falso  
( ) Uma avaliação de desempenho bem projetada baseia-se em uma análise do trabalho fundamentada em critérios que irão determinar os principais componentes a serem avaliados, tendo como objetivo o acompanhamento do desempenho do colaborador em avaliação.

( ) O principal objetivo da avaliação de desempenho é a promoção por mérito, adquirindo este a conotação de estratégia de evolução quanto à administração dos recursos humanos e financeiros.

( ) A avaliação de desempenho constitui-se na análise quantitativa e comparação do desempenho obtido, como previamente estabelecido, devendo basear-se em fatos e dados que serão analisados e comparados.

( ) A avaliação de desempenho deve ser efetuada por aqueles que possuem subordinados e se localizam nos setores referentes aos cargos estratégicos, iniciando-se na hierarquia funcional da alta administração.

( ) Na fase inicial de implantação ou na retomada do sistema, a proposição é no sentido de a avaliação ser grupal, sempre efetuada de cima para baixo, respeitando-se a hierarquia funcional.

A sequência correta é

- (A) F, V, V, V, V.
- (B) V, F, V, F, F.
- (C) V, V, F, F, F.
- (D) V, F, V, V, V.

**28.** Sabemos que o psicólogo da saúde desempenha múltiplas funções, respeitando as competências de sua área de atuação e o código de ética profissional. Podemos destacar como funções do psicólogo da saúde

- I prestar assistência psicológica ao paciente, sua família e equipe de saúde;
- II realizar avaliação diagnóstica em psicologia;
- III intervir de modo psicoterapêutico individualmente ou em grupo;
- IV realizar interconsultas e pesquisas científicas.

Estão corretas as assertivas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

**29.** Analise a relação abaixo, entre duas assertivas.

Na elaboração de laudos psicológicos, o psicólogo deve formatar suas avaliações em um documento que considere a natureza dinâmica e cristalizada do seu objeto de estudo.

#### PORQUE

Para a coleta e análise dos dados deverá ter por base os instrumentos técnicos e teóricos que se configuram como métodos, técnicas e referenciais psicológicos, legalizados pelo Conselho Federal de Psicologia.

Pode-se dizer que

- (A) a segunda assertiva justifica a primeira.
- (B) as duas assertivas estão erradas.
- (C) a primeira assertiva está errada e a segunda, certa.
- (D) a primeira assertiva está certa e a segunda, errada.

**30.** No que se refere a cultura organizacional, é correto afirmar que

- (A) representa um conjunto de valores, crenças e tecnologias que mantém integrados os diferentes colaboradores, independente de hierarquia, diante de dificuldades, operações do cotidiano, metas e objetivos.
- (B) consiste em padrões comportamentais inatos específicos, transmitidos ao longo do tempo dentro de um percurso histórico vivenciado no cotidiano laboral.
- (C) é um conjunto de valores, conhecimentos, crenças e costumes ligados a uma visão dicotomizada do mundo, em que a organização é considerada um organismo vivo em constante dinamismo.
- (D) não sofre mudanças consideráveis ao longo do tempo por representar um conjunto de crenças e valores que são transmitidos no cotidiano laboral com uma visão fragmentada dos processos organizacionais.

**31.** O psicodiagnóstico é um processo de avaliação psicológica anterior à maior parte das estratégias terapêuticas. Em sua operacionalização, devem ser considerados comportamentos específicos do psicólogo enquanto avaliador e as etapas para a realização do diagnóstico. Utilizando um modelo psicológico de natureza clínica, podemos apontar como um dos passos ou etapas do diagnóstico

- (A) levantamento da queixa latente e elaboração das hipóteses iniciais.
- (B) integração das informações e formulação de inferências pela integração dos dados.
- (C) comunicação dos resultados, de forma lúdica, por meio da confirmação das hipóteses iniciais.
- (D) levantamento quantitativo dos dados e integração das informações.

**32.** Analise a relação abaixo, entre duas assertivas.

A psicologia social estuda a influência e os processos cognitivos gerados pela interação social, ou seja, faz o estudo e a análise das consequências psicológicas e sociais advindas da vida em sociedade.

#### PORQUE

Sobre determinado ponto de vista, poderíamos considerar toda Psicologia como sendo Psicologia Social, afinal todos somos humanos e vivemos em sociedade.

Pode-se dizer que

- (A) as duas assertivas estão erradas.
- (B) a primeira assertiva está errada e a segunda, certa.
- (C) a primeira assertiva está certa e a segunda, errada.
- (D) a segunda assertiva justifica a primeira.

# RASCUNHO

**33.** Analise a relação abaixo, entre duas assertivas.

O êxito no ajustamento de uma pessoa está sujeito a mudanças, por muitas causas, diferentes.

**PORQUE**

Um indivíduo pode ter ajustamento satisfatório até que alguma mudança em seu ambiente possa aumentar tanto a gravidade de seus problemas de ajustamento que ele não seria mais capaz de enfrentá-los satisfatoriamente.

Pode-se dizer que

- (A) a primeira assertiva está errada e a segunda, certa.
- (B) a primeira assertiva está certa e a segunda, errada.
- (C) as duas assertivas estão erradas.
- (D) a segunda assertiva justifica a primeira.

**34.** Um código de ética expressa sempre uma concepção de homem e de sociedade que determina a direção das relações entre os indivíduos. Com base nessa afirmativa é correto afirmar que o psicólogo

- (A) prestará serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, visando ao benefício pessoal e social.
- (B) baseará seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade, apoiado nos valores que embasam o individualismo do ser humano.
- (C) atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
- (D) considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações, posicionando-se de forma acrítica, mas em consonância com os demais princípios deste código.

**35.** De acordo com o estudo das principais teorias da personalidade, correlacione a primeira coluna com a segunda considerando a atuação do psicólogo em cada abordagem teórica.

**1ª coluna**

1. Psicanálise.
2. Comportamental.
3. Gestalt.
4. Abordagem Centrada na Pessoa.

**2ª coluna**

- ( ) Serve como modelo de uma pessoa autêntica, oferecendo ao cliente um relacionamento por meio do qual este pode testar sua própria realidade.
- ( ) Não busca a causa do sintoma no corpo do paciente, mas em sua subjetividade, ajudando o paciente a relembrar, recuperar e reintegrar seus materiais.
- ( ) Age como um catalisador que ajuda o paciente a passar pelos pontos da fuga e do impasse e a perceber como ele se interrompe, evita a conscientização, desempenha papéis, entre outros.
- ( ) Oferece ao paciente uma sessão não ameaçadora, tratando os sintomas diretamente, não sendo estes usados como vias de acesso para a investigação da perspectiva existencial do paciente.

A sequência correta é

- (A) 3, 1, 4, 2.
- (B) 1, 2, 3, 4.
- (C) 2, 3, 1, 4.
- (D) 4, 3, 2, 1.

**RASCUNHO**

**36.** Sobre o psicodiagnóstico, analise as assertivas abaixo.

- I É um processo científico de duração não previsível, que visa a descrever, analisar e compreender a personalidade do paciente ou do grupo familiar.
- II É uma prática científica avaliativa que objetiva investigar os aspectos pretéritos, presentes e futuros da personalidade do avaliando.
- III É uma modalidade de avaliação psicológica na qual o uso de testes psicológicos se torna uma ferramenta necessária que permite estudar o avaliando por meio de todas as vias de comunicação.
- IV É um processo científico que utiliza testes psicológicos para identificar e avaliar aspectos específicos, classificar o caso e prever seu curso possível.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

**37.** O Código de Ética traduz-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais. Com base nessa afirmativa, pode-se dizer que o psicólogo

- I atuará na instituição de forma a promover ações para que esta possa se tornar um lugar de crescimento dos indivíduos, mantendo uma posição crítica que garanta o desenvolvimento da instituição e da sociedade.
- II em seus atendimentos, garantirá condições ambientais adequadas à segurança da(s) pessoa(s) atendida(s), bem como a privacidade que garanta o sigilo profissional.
- III terá para com seus colegas respeito, consideração e solidariedade, que fortaleçam o bom conceito da categoria.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I, II, e III.
- (D) III.

**38.** No que se refere à análise dos processos intergrupais, é correto afirmar que

- I motivos individuais e objetivos do grupo são elementos que garantem fidelidade e que estão relacionados com a escolha de um grupo.
- II propriedades estruturais do grupo são padrões de comunicação, desempenho de papéis, relações de poder.
- III pressões e padrão do grupo constituem argumentos reais ou imaginários, explícitos ou implícitos, que seus membros utilizam para garantir a fidelidade dos demais aos objetivos do grupo e ao padrão de conduta estabelecido.
- IV liderança e realização do grupo constituem a força de convencimento exercida por um ou mais indivíduos sobre os outros e o tipo de atividade exercida pelo grupo.

É correto afirmar que

- (A) as assertivas I, II e III estão corretas e a assertiva IV está errada.
- (B) as assertivas II e IV estão corretas e as assertivas I e III estão erradas.
- (C) a assertiva III está correta e as assertivas I, II e IV estão erradas.
- (D) todas as assertivas estão corretas.

**39.** Sobre aprendizagem, emoções e afetos nas organizações do trabalho, podemos afirmar que

- (A) são processos pelos quais uma atividade tem origem ou é modificada pela reação a uma situação encontrada, desde que as características da mudança de atividade não possam ser explicitadas por tendências inatas de respostas, maturação ou estados temporários do organismo.
- (B) são processos de mudanças desejáveis e permanentes nos indivíduos, nas diversas áreas que o compõem.
- (C) são observados por meio das modificações sistemáticas do comportamento ou da conduta, pelo exercício ou repetição, em função das condições orgânicas e ambientais do ambiente laboral.
- (D) representam modificações sistemáticas do comportamento, por efeito da prática ou experiência, com um sentido de progressiva adaptação ou ajustamento.

**40.** Analise a relação abaixo, entre duas assertivas.

De acordo com os estudos de psicopatologia, ao contrário da crença do senso comum, não existe uma linha divisória nítida entre o comportamento normal e o anormal.

**PORQUE**

Não apenas o comportamento de diferentes indivíduos passa por graus imperceptíveis, do normal ao anormal, mas um indivíduo pode, em diferentes períodos, passar para diferentes posições nesse contínuo.

Pode-se dizer que

- (A)** as duas assertivas estão erradas.
- (B)** a primeira assertiva está certa e a segunda, errada.
- (C)** a segunda assertiva justifica a primeira.
- (D)** a primeira assertiva está errada e a segunda, certa.

**RASCUNHO**